



# VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO MÉDIO

**Karine Neris de Carvalho Maciel<sup>1</sup>**

**Resumo:** O Estágio Supervisionado é essencial na formação de professores de Ciências, ele permite a transição do aluno para docente. Devido ao contexto de greve vivido pelos alunos da Universidade Estadual do Ceará, foi reduzido o tempo de estágio, mas a carga horária permaneceu. Sendo necessário procurar solucionar essa questão, este trabalho tem como objetivo relatar questões vividas no estágio supervisionado, com foco na regência e na observação dos alunos de 7º e 9º anos, que evidenciou diferenças comportamentais entre os alunos. O estágio revela desafios, a importância e o planejamento e de adaptação às exigências da realidade escolar.

**Palavras-chave:** Formação. Greve. Fundamental.

## 1. INTRODUÇÃO

No início do século XXI, na organização das licenciaturas no Brasil, não existia uma formação específica para os professores de Ciências para os anos finais do ensino fundamental (Razuck; Rotta, 2014). Dada essa questão, a licenciatura é um longo caminho com desafios e muito aprendizado. Nela, é ensinado sobre como ter uma consciência crítica com visão ética e social (Maldaner, 2000).

Ao entrar para um curso de licenciatura é ofertada a disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental, nessa disciplina temos contato com a possibilidade de pôr em prática a teoria estudada. A disciplina é extremamente importante para que exista a possibilidade de se exercitar antes de começar a lecionar em escolas. Segundo Souza *et al.*, (2007), esse período representa o desenvolvimento do aluno estagiário, pois marca a transição do aluno para professor.

Quando comecei a faculdade imaginei que gostaria de ter experiências diferentes nos estágios, por exemplo: gostaria de estagiar em escolas públicas e particulares. No entanto, no contexto atual, que ocorreu uma greve e que o tempo do estágio foi reduzido, precisei buscar uma alternativa para essa problemática. Com isso, optei por realizar o estágio na escola que eu realizei o primeiro estágio da disciplina de ESEF I, e por já ter uma certa proximidade com a escola, direção e a supervisão fez com que eu voltasse para esse colégio.

A escolha de permanecer no primeiro colégio me trouxe uma autonomia e uma segurança maior para realizar essa etapa, percebi que apesar do tempo reduzido para

---

<sup>1</sup>Estudante de graduação em Ciências Biológicas, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, karine.neris@aluno.uece.br

realização dessa atividade tive mais fluidez para aplicação dela, pois me senti mais preparada por já ter vivido essa experiência antes. Com isso, conversei com a direção da escola e rapidamente me aceitaram para realizar a atividade no colégio, então, na semana seguinte já iniciei o período de observação.

A escola da realização do estágio fica localizada no bairro Joaquim Távora e é uma escola Estadual, uma das poucas que ainda possuem ensino fundamental. O estágio foi realizado com turmas de sétimos e nonos anos. As turmas de sétimos anos tinham em média de 40 alunos e a turma de nono ano tinha uma média de 20 alunos. Apesar da pouca diferença desses anos, quando se trata de alunos de fundamental, se torna mais perceptível a diferença entre as idades, devido a questão de ser um momento de pré adolescência e que cada vivência importa para transformação do aluno como estudante e como a personalidade também vai se desenvolver. Segundo Vigotski, o desenvolvimento da teoria histórico-cultural teve como problemática identificar as mudanças que ocorrem no nosso psiquismo durante o desenvolvimento a partir das relações sociais, então, ele aprofundou os estudos sobre as mudanças que ocorreram no período da adolescência.(Souza; Silva, 2018).

As turmas eram calorosas e receptivas, uma delas eu já tinha tido contato no meu antigo estágio, todos me reconheceram e me ajudaram bastante com as regências. Além dessa turma, fiquei com duas novas turmas que foram o sétimo ano da tarde e o nono ano da manhã. Na turma do nono ano eu sentia que a aula era mais fluida e não tinha tantas questões para administrar as crianças.

O presente relato fala sobre as minhas vivências focando nos obstáculos vividos durante o estágio e nas diferenças de lecionar para uma turma de sétimos e nonos anos, durante o período do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II, cadeira ofertada pela Universidade Estadual do Ceará, Campus Itaperi.

## **2.DESENVOLVIMENTO**

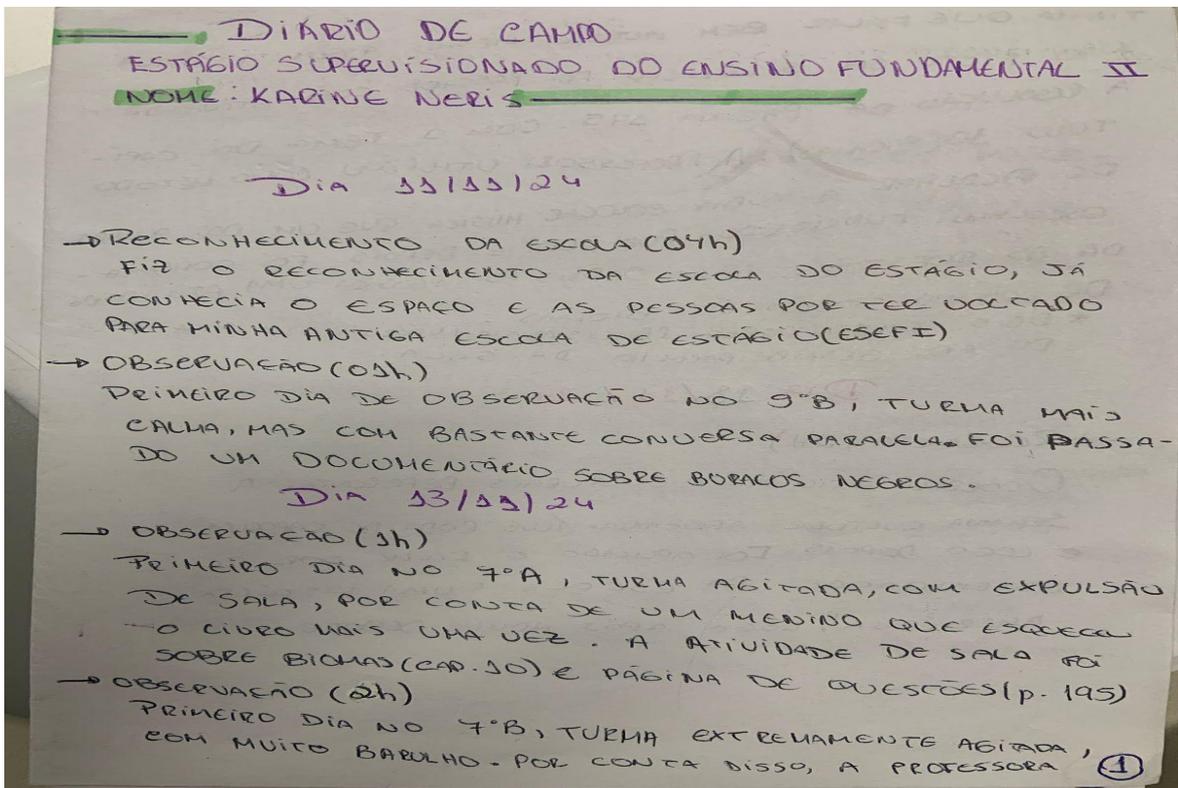
O estágio teve vários momentos para sua realização, dentre eles: a observação, a regência, o planejamento e o modelo didático.

### **2.1Observação**

Iniciou-se o estágio com a observação e durante esse período foi possível identificar como seria a experiência com as turmas. Elas se diferenciavam muito uma das outras, por conta que alunos dos sétimos anos eram extremamente agitados e isso causou muita dificuldade para ministrar a aula. Essa agitação gerou atrasos e dificultou as atividades. Em contrapartida, não aconteceu no nono ano, que apesar de ser uma turma que também possuía alunos novos, era uma turma mais fácil de ministrar os conteúdos e passar as atividades necessárias.

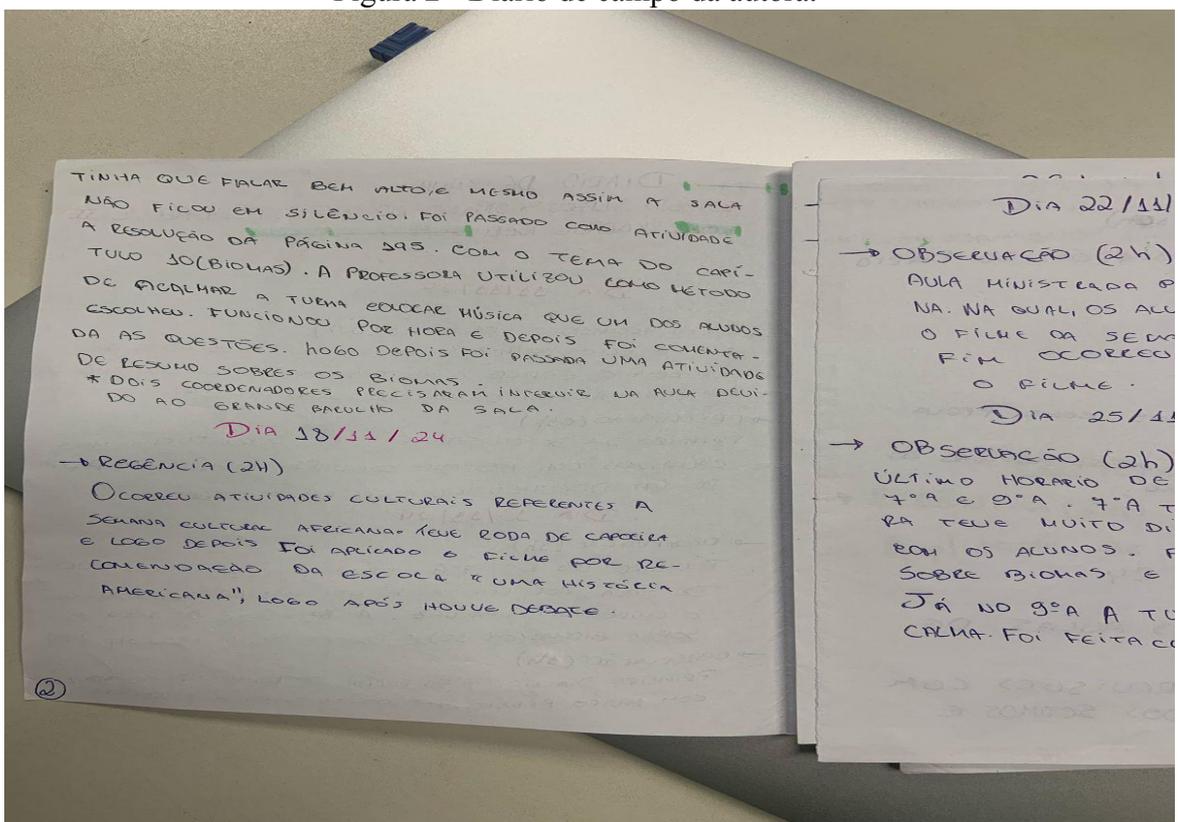
Esse período durou oito horas e durante ele muitos alunos me perguntaram o que eu estava fazendo, visto que, eu estava sempre anotando em um caderno. Esse caderno era o “Diário de campo”, nele era anotado sobre tudo que estava ocorrendo em sala de aula, como por exemplo: as expulsões, os comportamento da turma, além das atividades que eram passadas em classe, assim como os conteúdos.

Figura 1 - Diário de campo da autora.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 2 - Diário de campo da autora.



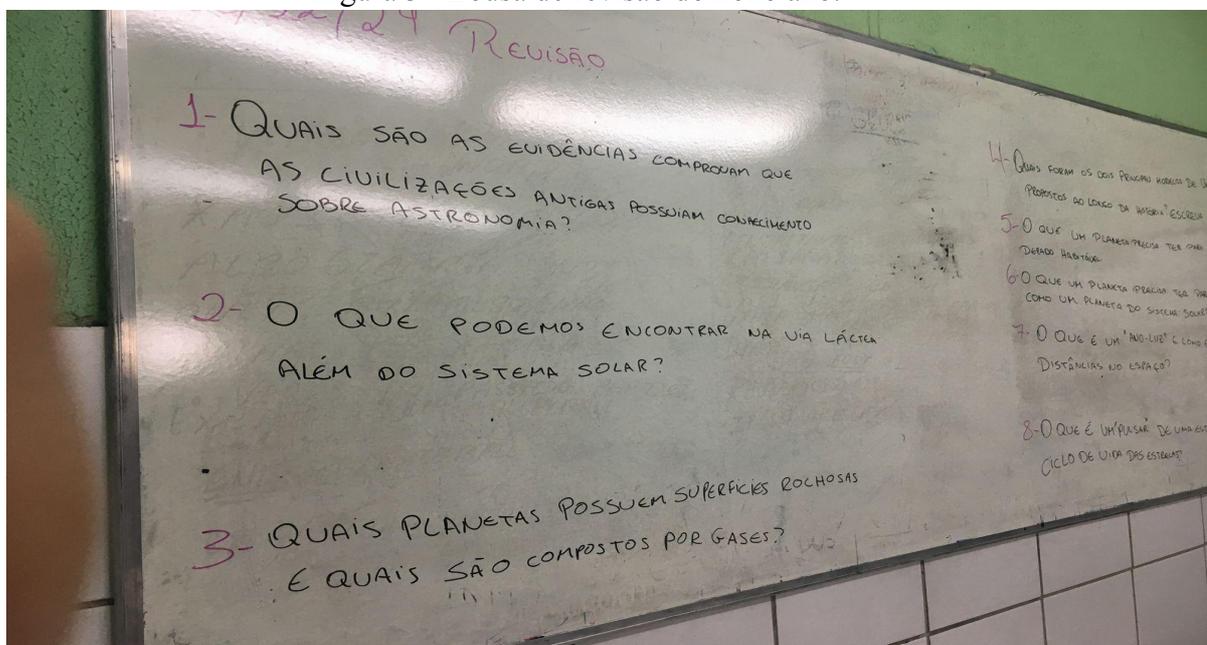
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

## 2.2 Regência

A regência foi o período no qual eu tive a oportunidade de ministrar as aulas sobre os conteúdos estudados durante o bimestre, mas por conta do tempo curto para a realização do estágio a regência foi dividida em semanas culturais, provas e aplicação de revisões, algo que foi acordado com a professora do estágio. Essas revisões foram aplicadas de acordo com os conteúdos que foram dados durante o bimestre, entre esses conteúdos os dos sétimos anos foram sobre os biomas brasileiros, e nas turmas desses anos a aplicação das revisões foram mais difíceis, pois poucos alunos prestavam atenção e por conta disso não copiavam as atividades que eram passadas, além da demora para a devolutiva que muitas vezes a professora tinha que colocar as atividade valendo nota para que assim os alunos respondessem.

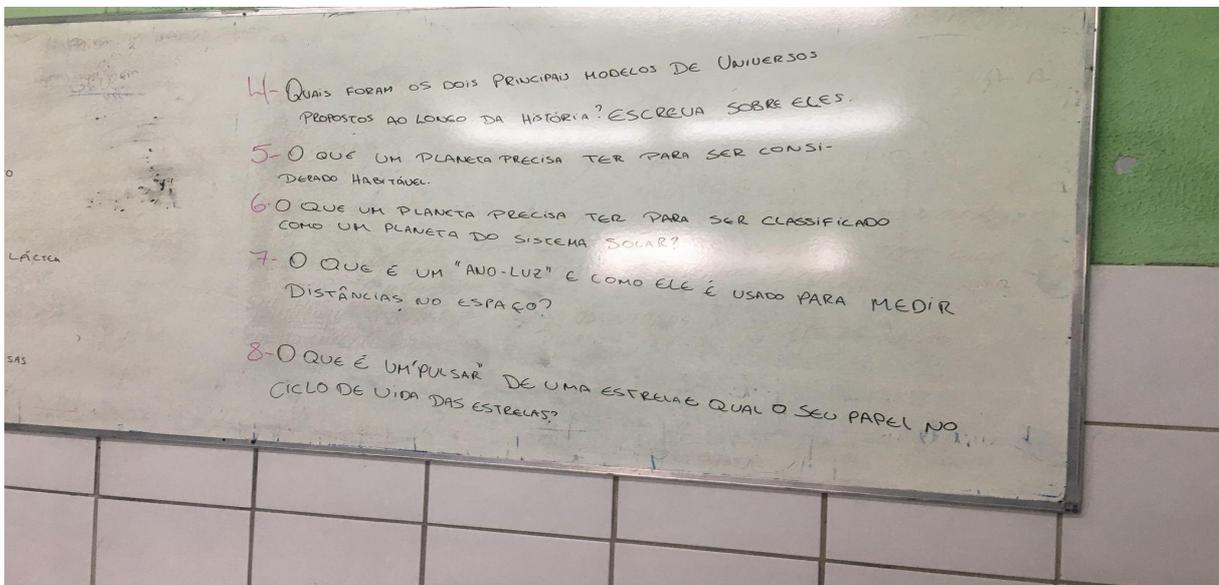
Diferente do que ocorreu no nono ano, o conteúdo foi sobre os astros, os alunos foram bem mais participativos, respondendo e copiando as questões, além de tirarem as dúvidas necessárias para a prova bimestral.

Figura 3 - Lousa de revisão do nono ano.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 4 - Lousa de revisão do sétimo ano.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

### 2.3 Projeto didático

A idealização do projeto didático partiu da necessidade de aplicar algo que fosse prático e que os alunos conseguissem colaborar para a realização. Visto que, eram turmas muito grandes que necessitavam de uma atividade prática e rápida, então foi proposto realizar o Fanzine. Para a realização dessa atividade foi pensado em distribuir os conteúdos do quarto bimestre, correspondente a quarta unidade do livro Sou + ciências do 9 ano e esses conteúdos seriam distribuídos entre os grupos. No Fanzine seriam coladas figuras sobre o tema e seriam feitos desenhos, além de um pequeno resumo acerca do conteúdo. Para finalizar seria feita uma apresentação do tema para turma. Infelizmente, devido ao curto tempo para a realização do estágio não houve para a realização do projeto didático.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é importante para os futuros professores, é um período de grandes experiências e decisões para o futuro docente. É o local onde vamos decidir se a licenciatura de fato é a linha que queremos seguir. Nele, ocorrem diversos imprevistos e temos que controlar as emoções e lidar com desafios da licenciatura. Desde o planejamento das aulas que muitas vezes não acontece como foi pensado, pois não depende somente de nós, professores, mas também da infraestrutura das escolas, dos alunos e outras condições. A Universidade tem um papel fundamental em nos ensinar todas as questões, como a didática, questões psicológicas, e o estágio proporciona justamente isso.

### 4. REFERÊNCIAS

MALDANER, O.A. **A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores.** Ijuí: Editora Unijui, 2000. v. 1

RAZUCK, Renata Cardoso de Sá Ribeiro; ROTTA, Jeane Cristina Gomes. **O curso de licenciatura em Ciências Naturais e a organização de seus estágios supervisionados.** *Ciência educ.*, Bauru, v. 20, n. 03, p. 739-750, set. 2014 .

SOUZA, J. C. A.; BONELLA, L. A.; PAULA, A. H.D. **A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e discente.** *MOVIMENTUM. Revista Digital de Educação Física-Ipatinga.* Unileste-MG, v.2, nº 2, ago, dez. 2007.

SOUZA, C. DE; SILVA, D. N. H. **Adolescência em debate: contribuições teóricas à luz da perspectiva histórico- cultural.** *Psicologia em Estudo*, v. 23, p. 23-34, 8 abr. 2018.